Plano de desenvolvimento do 1º bimestre do 8º ano

O projeto pedagógico da coleção está integralmente alinhado às propostas apresentadas na BNCC. Com o objetivo de explicitar de que maneira se dá essa conexão entre a obra e a BNCC, apresentamos um plano de desenvolvimento para cada bimestre. Esse plano contém:

* um quadro em que relacionamos pré-requisitos para as aprendizagens, objetos de conhecimento do período, competências gerais desenvolvidas nos capítulos, em cada seção e subseção, habilidades e práticas pedagógicas trabalhadas em cada capítulo do livro.
* sugestões para a gestão da sala de aula de acordo com as atividades propostas.
* sugestões de procedimentos para as atividades recorrentes.
* tabela para auxiliar os alunos na autoavaliação.
* um projeto integrador.

Esperamos que esse conjunto de recursos possa servir de apoio ao trabalho em sala de aula.

|  |
| --- |
| CAPÍTULO 1 – Reportagem: momento de aprofundar |
| Competências gerais |
| **Minha canção:** 2, 3, 4, 5.**Reportagem: momento de aprofundar:** 1, 2, 6, 7, 10.**Se eu quiser aprender mais:** 1, 2, 4.**Nossa reportagem – Na prática:** 1, 2, 4, 5, 9, 10.**Textos em conversa:** 1, 2, 3, 4, 7.**Transformando a reportagem filmada em reportagem escrita:** 4, 5, 10.**Mais da língua:** 2, 3, 4, 6, 7.**Entre saberes:** 1, 2, 4, 5, 6, 7. |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.**Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10. |
| Pré-requisitos: (EF06LP01), (EF67LP08), (EF67LP09), (EF67LP14), (EF67LP38). |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textosCaracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF06LP01)** Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus deparcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.**(EF06LP02)** Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia. | * Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do gênero reportagem.
* Entrar em contato com uma reportagem de revista impressa e outra de telejornal.
* Reconhecer diferenças entre a notícia e a reportagem.
* Perceber diferentes níveis de subjetividade e de exposição de valores ideológicos em textos do gênero.
* Analisar a seleção de recursos multissemióticos e relacioná-la à produção de efeitos específicos.
* Aprofundar o estudo sobre a relação entre a linguagem verbal e as outras linguagens nos textos informativos.
 |
| SemânticaCoesão | **(EF06LP12)** Utilizar, ao produzir texto,recursos de coesão referencial (nome epronomes), recursos semânticos de sinonímia,antonímia e homonímia e mecanismos derepresentação de diferentes vozes (discursodireto e indireto). |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textosCaracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF08LP01)** Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de *sites* noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. | * Considerar a criatividade um recurso do jornalismo.
* Conhecer o gênero fotorreportagem e analisar seus recursos.
* Produzir uma reportagem multimidiática.
* Reconhecer similaridades temáticas entre uma reportagem e um relato de viagem.
* Explorar recursos próprios da reportagem filmada e escrita em atividade de adaptação de texto.
* Reconhecer algumas das principais figuras de linguagem.
* Reconhecer os efeitos expressivos produzidos por figuras de linguagem.
* Relacionar o uso das figuras de linguagem a textos de diversos gêneros e a diferentes contextos de comunicação.
* Perceber o aproveitamento de relações de sentido típicas das figuras de linguagem também na linguagem não verbal.
* Revisar o uso de pronomes demonstrativos.
* Realizar uma campanha publicitária com o fim de provocar reflexão sobre um problema ambiental.
 |
| Relação entre textos | **(EF08LP02)** Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando *sites* e serviços de checadores de fatos. |
| Morfossintaxe | **(EF08LP09)** Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.**(EF08LP10)** Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. |
| Semântica | **(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. |
| Estratégia de leituraDistinção de fato e opinião | **(EF67LP04)** Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. |

(continua)

 (continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Efeitos de sentidoExploração da multissemiose | **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens,foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc. |  |
| Produção e edição de textos publicitários | **(EF67LP13)** Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou *slogan* que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. |
| Curadoria de informação | **(EF67LP20)** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. |
| Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição | **(EF67LP22)** Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. |
| Figuras de linguagem | **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto | **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/ subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. |  |
| Efeitos de sentido | **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc. |
| Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais | **(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcast*s noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Textualização | **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação *–* os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação *–*, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguísticae/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. |  |
| Revisão/edição de texto informativo e opinativo | **(EF69LP08)** Revisar/editar o textoproduzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta. |
| Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais | **(EF69LP09)** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, *banner*, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Produção de textos jornalísticos orais | **(EF69LP10)** Produzir notícias para rádios,TV ou vídeos, *podcast*s noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – *podcasts* e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião,orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. |  |
| Construção composicional | **(EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso × blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. |
| Estilo | **(EF69LP17)** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). |
| Apreciação e réplica | **(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias e procedimentos de leituraRelação do verbal com outras semiosesProcedimentos e gêneros de apoio à compreensão | **(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráﬁcos.**(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. |  |
| Construção composicional e estiloGêneros de divulgação científica | **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabuláriotécnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Marcas linguísticasIntertextualidade | **(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte,penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. |  |
| Reconstrução das condições de produção, circulação e recepçãoApreciação e réplica | **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slam*s, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis,tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais(literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos | **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. |  |
| Adesão às práticas de leitura | **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. |
| Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários | **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textosCaracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital | **(EF89LP01)** Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. |  |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do textoApreciação e réplica | **(EF89LP04)** Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. |
| Efeitos de sentido | **(EF89LP05)** Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). |
| Efeitos de sentidoExploração da multissemiose | **(EF89LP07)** Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégia de produção: planejamento de textos informativos | **(EF89LP08)** Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, *sites*), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). |  |
| Estratégia de produção: textualização de textos informativos | **(EF89LP09)** Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. |
| Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários | **(EF89LP11)** Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, *banner*, *indoor*, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, *spot*, propaganda de rádio,TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais | **(EF89LP13)** Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. |  |
| Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos | **(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens *–* tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA ­–, e a regulamentação da organização escolar *–* por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Textualização Progressão temática | **(EF89LP29)** Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. |  |
| Estratégias de leituraApreciação e réplica | **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. |
| Figuras de linguagem | **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. |

|  |
| --- |
| CAPÍTULO 2 – *Rap*: o grito da periferia |
| Competências gerais |
| ***Rap*: o grito da periferia:** 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10.**Se eu quiser aprender mais:** 1, 2, 3.**Nosso *rap* – Na prática:** 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10.**Textos em conversa:** 1, 3, 6, 7.**Mais da língua:**  2, 3, 4, 7, 9.**Conversa com arte:** 1, 2, 3, 6, 9.**Expresse-se!:** 1, 2, 3, 6, 9.**Leitura puxa leitura:** 3, 6.**Biblioteca cultural em expansão:** 3, 6. |
| **Competências específicas de Linguagens neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5.**Competências específicas de Língua Portuguesa neste capítulo:** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. |
| Pré-requisitos: (EF06LP05), (EF67LP28), (EF67LP31), (EF67LP38). |
| Objetos de conhecimento | Habilidades | Práticas pedagógicas |
| Léxico/morfologia | **(EF06LP03)** Analisar diferenças de sentidoentre palavras de uma série sinonímica. | * Explorar recursos estruturais, estilísticos e discursivos próprios do *rap*.
* Observar as particularidades do contexto de produção e de circulação do *rap*.
* Identificar a expressão de ideologias em textos do gênero.
* Relacionar os temas do *rap* a questões de interesse sociale/ou a experiências próprias do artista.
* Compreender a combinação de elementos do poema e da música como característica central do gênero.
* Analisar o efeito de recursos expressivos sonoros e semânticos.
 |
| Fono-ortografia | **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. |
| Morfossintaxe | **(EF08LP09)** Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. |
| Semântica | **(EF08LP14)** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Efeitos de sentidoExploração da multissemiose | **(EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens,foto-denúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc. | * Ampliar o estudo das variedades linguísticas.
* Aprofundar o estudo sobre *metalinguagem* e *intertextualidade*.
* Analisar o recurso da rima em textos de diferentes gêneros.
* Produzir um *rap*.
* Identificar diferenças e semelhanças entre o *rap* e o repente nordestino.
* Dar continuidade ao estudo das principais figuras de linguagem.
* Reconhecer os efeitos expressivos produzidos por figuras de linguagem.
* Revisar o uso do acento diferencial na conjugação dos verbos *ter*, *vir* e seus derivados.
* Explorar produções de dança.
* Organizar um festival de filmes sobre dança.
* Conhecer diferentes fontes relacionadas ao empoderamento feminino e a manifestações da cultura popular.
 |
| Construção da textualidadeRelação entre textos | **(EF67LP31)** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais evídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Figuras de linguagem  | **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras. |  |
| Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto | **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. |
| Efeitos de sentido | **(EF69LP04)** Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. |
| Textualização | **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação *–* os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguísticae/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Estilo | **(EF69LP17)** Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens). |  |
| Apreciação e réplica | **(EF69LP21)** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Reconstrução das condições de produção, circulação e recepçãoApreciação e réplica | **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.**(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto,vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs. |  |
|  |
| Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. | **(EF69LP48)** Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Adesão às práticas de leitura | **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor. |  |
| Produção de textos oraisOralização | **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil –; contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas,as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais; e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários | **(EF69LP54)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. |  |
| Variação linguística | **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. |
| Curadoria de informação | **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. |
| Conversação espontânea | **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Relação entre textos | **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros. |  |
| Figuras de linguagem | **(EF89LP37)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras. |

GESTÃO DE SALA DE AULA

O período que compreende o 6o ano do Ensino Fundamental – Anos Finais ao 9o ano representa um ciclo de conquistas importantes para os alunos. É o momento em que precisam adquirir autonomia gradual em relação ao próprio processo de aprendizagem.

É importante estabelecer de maneira clara com os jovens procedimentos para as diversas situações escolares, elaborando com eles combinados que os orientarão tanto na realização das tarefas em sala quanto em casa. Reservar um espaço da lousa para anotar o que devem fazer em casa e para que data, assim como registrar as datas de trabalhos e avaliações pode ser bastante útil.

Combinar com os alunos também as regras para procedimentos coletivos ou em grupo. Nunca é demais reforçar a importância do respeito aos turnos de fala e à divergência de opiniões nas situações de debate. Destacar que a participação de todos é sempre importante e que mesmo aqueles que têm mais dificuldade para se expressar em público devem contar com o apoio e a compreensão de todos.

O maior desafio, porém, talvez seja mesmo a gestão do tempo. É possível ajudar os alunos que ainda têm maior dificuldade de leitura ou que ainda precisam de mais apoio na execução das tarefas orientando-os a formar duplas com alunos mais amadurecidos nesses aspectos.

É importante identificar aqueles que escrevem ou leem mais lentamente para que possam receber o apoio necessário. Ajudá-los a selecionar as informações frase a frase para que não percam a compreensão global do texto. Os alunos com dificuldades de leitura muitas vezes se beneficiam de procedimentos que os ajudam a fazer associações com imagens ou acontecimentos.

Alguns alunos apresentam dificuldades recorrentes com ortografia e acentuação. Incentivá-los a copiar em casa um ou dois parágrafos por dia dos textos que mais os interessarem. Oferecer a eles atividades com famílias de palavras também pode ser uma forma de ajudá-los.

Alguns alunos podem não conseguir perceber qual é a sílaba tônica em uma palavra e, nesse caso, as regras de acentuação podem confundi-los. Principalmente no 6o ano, é importante estimulá-los a buscar a indicação da sílaba tônica nos dicionários.

Conversar com os alunos também para que aprendam a identificar que forma de estudar é mais adequada para eles. Alguns aprendem mais escrevendo, outros ouvindo, outros ainda repetindo em voz alta os conceitos, como se os estivessem ensinando.

Estimular todos os alunos a lerem em casa ao menos alguns parágrafos por dia para que reforcem o trabalho com competência leitora realizado ao longo do curso.

Tarefas recorrentes

Nas atividades de **leitura** em geral, é interessante estimular os alunos a tecerem hipóteses sobre o texto que será lido. Após a leitura e antes da realização das questões, verificar se as hipóteses se confirmaram.

Ao longo das questões propostas sobre os textos, aceitar todas as interpretações que forem pertinentes, e ajudar os alunos que oferecerem interpretações que não possam ser sustentadas pelo texto a compreenderem por que elas não são adequadas.

Nas atividades de **produção de textos escritos**, estimular os alunos a fazerem rascunhos e a revisarem o texto tantas vezes quanto possível. Ajudá-los a perceber que a revisão não se limita à correção ortográfica, mas abrange a reconstrução de frases, a reavaliação da sequência dos parágrafos, a utilização de sinônimos e antônimos e assim por diante.

Orientar os alunos, na **produção de textos orais**, a compreenderem que o texto oral não é uma fala espontânea, mas o resultado de um processo que pode incluir a elaboração de textos escritos, pesquisa, entrevista e etc.

Tanto em relação aos textos orais quanto aos escritos, é importante destacar que as condições de produção devem sempre ser consideradas: o destinatário, a finalidade, o contexto. São eles que determinam várias das escolhas linguísticas e lexicais feitas para o texto.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Os alunos podem conseguir avaliar melhor o próprio aprendizado se fizerem dele uma avaliação concreta. Sugerimos que, ao final de cada capítulo, eles recebam uma ficha para autoavaliação. Propomos a seguir um modelo.

Se os alunos avaliarem seu aprendizado como parcial ou muito precário, ofereça a eles as propostas de produção textual extras (disponíveis no Manual do Professor) que contemplam os gêneros já estudados nos capítulos. Recolha essas propostas para verificação de estrutura, adequação ao tema e construção linguística. Se possível, faça devolutivas mais individualizadas ou fora do horário regulamentar das aulas (nas aulas de recuperação paralela, por exemplo).

|  |
| --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| CAPÍTULO 1 |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Minha canção |  |  |  |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona uma reportagem? |  |  |  |
| Leitura 2 – Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| A fotorreportagem |  |  |  |
| Nossa reportagem — na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Transformando a reportagem filmada em reportagem escrita |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| Figuras de linguagem (I) — na prática |  |  |  |
| Isso eu já vi: *este*, *esse* e *aquele* |  |  |  |
| Entre saberes |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.**PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.**NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. |

|  |
| --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| CAPÍTULO 2 |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| Leitura 1 – Desvendando o texto |  |  |  |
| Como funciona um *rap*? |  |  |  |
| Leitura 2 — Refletindo sobre o texto |  |  |  |
| Se eu quiser aprender mais |  |  |  |
| Nosso *rap* — na prática |  |  |  |
| Textos em conversa |  |  |  |
| Mais da língua |  |  |  |
| Figuras de linguagem (II) — na prática |  |  |  |
| Isso eu já vi: verbos *ter* e *vir* — singular e plural |  |  |  |
| Conversa com arte |  |  |  |
| Expresse-se! |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.**PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.**NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. |

Sugestão de leitura

CARVALHO, Alexandre, DIAMANTE, Fábio; UTSCH, Sérgio; BRUNIERA, Thiago. *Reportagem na TV*: como fazer, como produzir, como editar. São Paulo: Contexto, 2010.

PROJETO INTEGRADOR

Festival de curtas (Você tem medo de quê?)

Tema

Curtas de terror ou de suspense de até 3 minutos.

Justificativa

Este projeto tem como objetivo propor sugestões ao professor que levem os alunos a conhecerem e analisarem mecanismos narrativos audiovisuais a fim de se engajarem na produção de curtas-metragens. Dessa forma, eles precisarão compreender, através de procedimentos de análise, as estratégias narrativas de que são feitos os filmes para, posteriormente, criarem ficha técnica, resenha, seus próprios roteiros e gravarem seus próprios curtas. Além do envolvimento com aspectos diversos da linguagem audiovisual, espera-se deste projeto que os alunos exercitem suas habilidades para o trabalho coletivo e participem de um evento de circulação/recepção dos trabalhos realizados para toda a comunidade escolar.

Após essa etapa de análise, os estudantes construirão, de forma colaborativa, uma ficha técnica do
curta-metragem analisado.

Componentes curriculares integradores: Língua Portuguesa e Arte.

Tema contemporâneo: Curtas-metragens de terror e suspense.

Competências gerais:

**3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas:

Linguagens

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Língua Portuguesa

**3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais de seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

**2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

**3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

**7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Objetos de conhecimento e habilidades

Língua Portuguesa

**Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.**

**(EF69LP06)** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

**Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.**

**(EF89LP26)** Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.

**Reconstrução da textualidade.**

**(EF67LP29)** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referências.

**Apreciação e réplica.**

**(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog/vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.

**Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção.**

**(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeos, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, cinéfilos, de música etc.) dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em fanpages, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura e fãs.

Arte

**Materialidades.**

**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.)

**(EF69AR06)** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

**Processos de criação.**

**(EF69AR14)** Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

**Contextos e práticas.**

**(EF69AR05)** Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas etc.

**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Objetivos

* Analisar mecanismos narrativos audiovisuais.
* Exercitar a construção de narrativas através de meios audiovisuais.
* Organizar uma exposição dos resultados do projeto para toda a comunidade escolar.
* Exercitar as capacidades de compreensão e produção de relatos de experiência.

Materiais a serem utilizados

* Cadernos.
* Aparelho de TV ou computador (para assistir ao vídeo).

Produto final a ser desenvolvido

* Ficha técnica do curta-metragem analisado.

Antes de iniciar o projeto, é necessário que você comunique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e a maneira como será realizado. Explique que será um trabalho comum aos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Arte, e que será desenvolvido em algumas etapas distribuídas ao longo dos bimestres.

Ao final do ano será organizado um festival e concurso de curtas, em que serão exibidos e julgados
curtas-metragens de terror ou suspense produzidos pelos alunos.

O produto final neste bimestre será a produção de uma ficha técnica com dados do curta-metragem apresentado para a turma.

PRIMEIRO BIMESTRE – Língua Portuguesa e Arte

Comunique aos alunos os objetivos do Projeto Integrador e suas formas de realização.

O projeto do 1o bimestre, a ser desenvolvido conjuntamente pelos componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Arte, deverá proporcionar à turma contato com filmes de formato **curta-metragem**,
a fim de consolidar uma compreensão de sua linguagem e das técnicas que possam ser empregadas.
Para desenvolver esse trabalho, indicamos o curta-metragem *O menino do cinco*, de Marcelo Matos de Oliveira e Wallace Nogueira (2002), facilmente encontrado no *site* YouTube. Se preferir selecionar outro
curta-metragem, faça as adaptações necessárias nos planos de aulas.

1. Assistindo ao filme

É preciso que você viabilize a exibição do filme em sala de aula. Se não houver a possibilidade de projetá-lo, é possível conduzir os alunos à sala de informática (se houver) e pedir a eles que assistam ao filme individualmente ou em duplas.

2. Apreciando o filme: aspectos temáticos e enredo

Após a exibição do filme, organize, coletivamente, um debate acerca do filme. Permita que os alunos façam as observações que desejarem. Espera-se que, num primeiro momento, os alunos sejam levados a discutir aspectos temáticos desenvolvidos no filme. Explore, em especial, as diferenças marcantes que se estabelecem entre os meninos de classes sociais diversas. Procure, através de perguntas, estimulá-los a refletir sobre as experiências das personagens: a solidão da personagem de classe média em contraposição à vida comunitária mais rica da personagem pobre, a privação material desta em contraposição ao conforto daquela, o papel cumprido pelo cão na vida subjetiva das personagens, as atitudes do pai, o desenlace em que o menino de classe média, diante da possibilidade de perder o cão, nega ao outro a possibilidade de tê-lo etc.

Durante a discussão, explore todo o enredo do filme, ressaltando que, considerando sua extensão, é preciso que o enredo seja curto e que os conflitos se estabeleçam rapidamente e com clareza, para que possam ser resolvidos em poucos minutos.

3. Analisando o filme: aspectos técnicos e linguagem

Na segunda aula, viabilize novamente a exibição do filme em sala. Dessa vez, explique previamente que os objetivos da exibição serão diferentes, e que a discussão posterior deverá girar em torno não da temática do filme, mas de sua linguagem. Formule algumas perguntas que possam guiar os alunos em suas observações, como: a câmera filma seus objetos de longe ou de perto? Por que o diretor pode ter feito essa escolha?
A câmera permanece fixa em um ponto ou se movimenta? Os movimentos são suaves ou bruscos? Por conta disso, as cenas parecem calmas ou agitadas? No final do filme, é possível dizer que a câmera contribui para a criação do suspense? Como isso acontece?

Depois da exibição, conduza a discussão. O objetivo é que os alunos percebam que alguns aspectos técnicos, como os enquadramentos, que consistem na seleção que a câmera faz do que mostrar ao espectador, são fundamentais para a construção da história. É a proximidade da câmera em relação às personagens que nos leva a pensar sobre seus sentimentos, seus pensamentos etc. em vez de pensar no mundo que as cerca.
A agitação da câmera, que não é fixa, reflete em alguma medida a agitação interna pela qual passam as personagens.

Por fim, o enquadramento na cena final do filme é fundamental para a construção do suspense. Ao se concentrar sobre a personagem do menino pobre por longo tempo após ter nos mostrado a personagem do menino de classe média cortar a rede de proteção da janela, nos é negado, temporariamente, o conhecimento das ações desta última personagem.

Na terceira aula, a ser desenvolvida pelo componente curricular de Arte, o professor deverá, pelos meios que considerar mais adequados, levar os alunos a perceberem a importância da montagem do cenário e da escolha dos figurinos para a caracterização do espaço e das personagens no filme. Uma sugestão é que selecione alguns *frames* do filme que possam ser objeto de discussão e análise em grupos.

4. (Re)conhecendo o gênero

O evento “Festival de curtas (você tem medo de quê?)”, a ser realizado no último bimestre com vídeos produzidos pelos alunos, terá como temática vídeos de curta-metragem cujo gênero seja **suspense** ou **terror**.

Leia o trecho a seguir e, se possível, oriente os alunos a lerem o texto na íntegra e também a pesquisarem em fontes diversas a respeito desses dois gêneros. É importante que façam distinção entre ambos para preencher a ficha técnica na etapa a seguir.

[...] pode-se argumentar que terror e suspense se constroem de formas diferentes. Alfred Hitchcock definia o suspense como a suspensão da descrença, ou seja, a **ausência do susto** como principal reviravolta da narrativa – o que é uma característica comum dos filmes de terror. [...]

Disponível em: <<http://www.blog.365filmes.com.br/2017/07/qual-e-diferenca-entre-terror-e-suspense.html>>.
Acesso em: 26 out. 2018. (Fragmento).

5. Produzindo a ficha técnica do curta-metragem

Os alunos deverão elaborar a ficha técnica do curta-metragem a que assistiram. Esse exercício visa a apreensão de quais dados compõem uma ficha técnica, tarefa que realizarão novamente na produção do próprio curta-metragem, mais adiante. Será necessário que façam pesquisa para levantamento dos dados. Oriente a turma a ler os créditos do filme (19’10”), lá encontrarão algumas das informações.

Há vários modelos de ficha técnica de filmes, com mais ou menos detalhes, de acordo com o público a que se destina. Abaixo oferecemos um modelo que pode ser completado ou reduzido por você, a partir das particularidades de sua turma.

|  |  |
| --- | --- |
| Título:Título original: (se for estrangeiro) |  |
| Idioma: |  |
| Gênero: |  |
| Tempo: |  |
| Ano: |  |
| País de origem: |  |
| Distribuidora: |  |
| Classificação: (censura) |  |
| Diretor: |  |
| Elenco: |  |
| Sinopse: |  |

Referencial bibliográfico

CARRIÈRE, Jean-Claude. *A linguagem secreta do cinema*. Trad. Fernando Albagli. Rio de Janeiro:
Nova Fronteira, 2015.

MCKEE, Robert. *Story*: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiro. Trad. Chico Mares. São Paulo: Arte e Letra, 2006.

XAVIER, Ismail (Org.). *A experiência do cinema*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.